

UM MODELO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA UTILIZAÇÃO DO ENSINO HÍBRIDO BASEADO NA SEQUÊNCIA FEDATHI

Lara Meneses Saldanha Nepomuceno¹

Antonia Lis de Maria Martins Torres²

Hermínio Borges Neto³

Resumo: A prerrogativa legal determinada pelo decreto 1.134/2016, estabelece o limite de 20% da carga horária de um curso presencial, ministrado na modalidade a distância, caracterizando uma prática de ensino híbrido, ou seja, uma ‘mescla’ de virtualidade e presencialidade. O ensino híbrido se justifica em virtude da maioria dos jovens, nascido na década 80 e 90, estarem imersos nesse universo tecnológico, sendo eles nativos digitais (PRENSKY, 2001). Assim, este trabalho objetiva apresentar as primeiras considerações acerca de nossa pesquisa, onde pretendemos propor um modelo de formação de professores para a utilização do ensino híbrido. Para realizar esse trabalho será proposto uma formação, com docentes vinculados ao Curso de Licenciatura em Física, do Instituto Federal do Ceará (IFCE). Essa formação será proposta com base nos pressupostos da Sequência Fedathi (SF), a partir dos estudos desenvolvidos por Borges Neto (2001), Costa (2013), Soares (2017). O resultado desta pesquisa se desdobrará em um produto de dissertação de mestrado, ainda em andamento. Todavia, o esboço aqui apresentado retrata as primeiras impressões sobre a pesquisa acadêmica que se desenvolverá ao longo do curso de mestrado em educação da Universidade Federal do Ceará (UFC). Desse modo, ao final do estudo, espera-se evidenciar um modelo de formação docente que possibilite ao professor o uso efetivo da carga horária a distância (20%) em suas aulas, buscando sempre uma educação de maior qualidade.

Palavras-chave: Formação Docente; Sequência Fedathi; Ensino Híbrido.

¹ Mestranda em Educação – PPGE/UFC, lara@multimeios.ufc.br

² Professora Adjunta da Faculdade de Educação – UFC, lisdemaria@multimeios.ufc.br

³ Professor Titular da Faculdade de Educação – UFC, herminio@multimeios.ufc.br